



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE INFORMÁTICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

JOSÉ DANILO GOMES DE LIMA

**UM ESTUDO SOBRE O PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO CENTRO DE INFORMÁTICA DA UFPE**

RECIFE – PERNAMBUCO

2017

JOSÉ DANILO GOMES DE LIMA

UM ESTUDO SOBRE O PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO CENTRO DE INFORMÁTICA DA UFPE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Sistemas de Informação
do Centro de Informática da Universidade
Federal de Pernambuco, como requisito parcial
à obtenção do grau de Bacharel em Sistemas de
Informação.

Orientador: Prof. Hermano Perrelli de
Moura

RECIFE – PERNAMBUCO

2017

JOSÉ DANILO GOMES DE LIMA

UM ESTUDO SOBRE O PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO CENTRO DE INFORMÁTICA DA UFPE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Sistemas de Informação
do Centro de Informática da Universidade
Federal de Pernambuco, como requisito parcial
à obtenção do grau de Bacharel em Sistemas de
Informação.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Hermano Perrelli de Moura (Orientador)
Centro de Informática - CIn
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Prof. Leandro Maciel Almeida
Centro de Informática - CIn
Universidade Federal de Pernambuco -UFPE

À meus pais, minha família e a Deus.

AGRADECIMENTOS

Começo agradecendo primeiramente a Deus por toda sua proteção e por ter me ajudado em vários momentos durante minha graduação e minha vida. Agradeço também aos meus pais, Rosemary e Marcilio, pois, sem eles, eu não chegaria até aqui. Eles foram minha guia, meus incentivadores e minha inspiração para conseguir tudo que conquistei hoje.

Agradeço também a minha irmã, Daniele Gomes, que com seu jeito peculiar sempre me deu forças, me defendeu de tudo e todos e me ajudou de toda maneira que pôde. A minhas tias, primos e primas que torceram e comemoram como ninguém minha aprovação nos vestibulares. Da mesma forma agradeço a minha avó paterna, Severina Abreu, “In Memoriam”, que custeou meus estudos até onde pode, nunca deixando faltar nada. Também a meus avós materno, meu avô, João Gomes, “In Memoriam”, e minha vó, Helena Maria, que me ensinaram muitas coisas sobre a vida e sobre amar e dedicaram todo seu amor por mim, cuidando e amando.

Gostaria de agradecer ao Professor Dr Hermano Perrelli, por ter dedicado parte do seu tempo para me orientar nesse trabalho de graduação e a Paulo Marques, por ter me dado um leve empurrão para que começasse esse trabalho.

Quero agradecer também a minha melhor amiga, Fernanda Maimone, que aguentou meus lamentos e choros durante toda graduação, me deu vários conselhos, me acalmou em vários momentos e vibrou junto comigo a cada conquista. A minhas amigas: Gabriela Mirles, Taisa Bianka e Mariana Lins por todo carinho que sempre me deram. A meus amigos do ensino médio e meus amigos de infância que fazem parte da minha vida e história.

Agradeço também aos meus amigos do centro de informática, lutamos juntos, vencemos juntos. Tantos trabalhos, provas e aflições passamos e vencemos cada uma. Em especial a Letícia e Karla melhores conversas e momentos de reflexão. E a todos os professores do CIn-UFPE, que dedicaram seu tempo para nos ensinar e nos transformar em excelentes profissionais.

Por fim, gostaria de agradecer mais uma vez a minha mãe, essa mulher guerreira que está comigo em todos os momentos, que me abraça e me faz sentir protegido do mundo.

“Jesus respondeu: "O que é impossível para os
homens é possível para Deus".”

(Lucas 18:27)

RESUMO

O mercado de TIC vem crescendo cada vez mais. Novas tecnologias são lançadas a todo momento fazendo com que outras fiquem obsoletas. Nessa ocasião o mercado vem exigindo um perfil de profissional de TI cada vez mais versátil, que possa se adaptar a essas constantes mudanças. Nesse contexto este trabalho tem como objetivo estudar os egressos do curso de sistemas de informação do CIn-UFPE, Investigando vem a convergir e divergir de sua formação acadêmica e sua atuação profissional. Investigando a relevância das disciplinas e exigências das competências do curso, exigido em suas atuações como profissionais de TI. O estudo foi realizado através do método de Survey de pesquisa quantitativa, através de um questionário, onde 30 dos 64 egressos do curso responderam a pesquisa, totalizando 47% da população estudada. Estudar os egressos é uma importante fonte de informação para as instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Profissional de TI. Estudo dos egressos. Sistemas de Informação.

ABSTRACT

The ICT market has been growing increasingly. New technologies are launched at any time causing others to become obsolete. On this occasion the market has been demanding an increasingly versatile IT professional profile, which can adapt to these constant changes. In this context this work aims to study the graduates of the course of information systems of the CIn-UFPE, investigating it comes to converging and diverge of its academic formation and its professional performance. Investigating the relevance of disciplines and requirements of course competences, required in their performances as IT professionals. The study was conducted through the survey method of quantitative survey, through a questionnaire, where 30 of the 64 graduates of the course responded to the survey, totaling 47 % of the studied population. Studying the graduates is an important source of information for higher education institutions.

Keywords: It's professional. Study of the graduates. Information Systems

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Amostra de Egressos da Pesquisa	27
Figura 2 – Egressos por Gênero	30
Figura 3 – Faixa Etária dos Egressos da Amostra	31
Figura 4 – Ocupação dos Egressos de SI	31
Figura 5 – Setor das Organizações que os Egressos Atuam como Profissionais de TIC	33
Figura 6 – Cargo dos Egressos de SI	34
Figura 7 – Faixa Salarial Bruta dos Egressos da Amostra	35
Figura 8 – Relevância das Disciplinas Obrigatória na Rotina Profissional do Egresso	36
Figura 9 – Relevância das Disciplinas do ciclo Eletivo na Rotina Profissional do Egresso	37
Figura 10 – Competências de Gestão Requeridas na Atuação Profissional dos Egressos de SI	38
Figura 11 – Competências de Tecnologias da Informação Requeridas na Atuação Profissional do Egressos de SI	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Disciplinas do Núcleo de Formação Profissional	21
Tabela 2 – Disciplinas Sugeridas para a Ênfase Gestor de Sistemas de Informação	22
Tabela 3 – Disciplinas Sugeridas para a Ênfase Analista e Desenvolvedor de Sistemas de Informação	23
Tabela 4 – Egressos Mapeados do Curso de Sistemas de Informação CIn-UFPE .	26
Tabela 5 – Segmento das Empresas que Atuam os Egressos de SI	34

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Títulos Complementares dos Egressos 32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<i>MEC</i>	Ministério da Educação
<i>SI</i>	Sistemas de Informação
<i>SBC</i>	Sociedade Brasileira de Computação
<i>TI</i>	Tecnologia da Informação
<i>TIC</i>	Tecnologia da Informação e Comunicação
<i>PPC</i>	Plano Pedagógico do Curso
<i>UFPE</i>	Universidade Federal de Pernambuco
<i>CIn</i>	Centro de Informática
<i>PNDA</i>	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	15
1.2	MOTIVAÇÃO	16
1.3	OBJETIVO	17
1.3.1	Objetivos Gerais	17
1.3.2	Objetivos Específicos	17
1.4	ESTRUTURA DO TRABALHO	17
2	REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1	O PROFISSIONAL DE TI	18
2.2	MERCADO DE TRABALHO DE TI E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	19
2.3	O CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO CIN-UFPE	21
2.3.1	O Perfil do Egresso do Curso de SI	23
2.4	ESTUDO DOS EGRESSOS	23
3	METODOLOGIA DE PESQUISA	25
3.1	MÉTODO DE PESQUISA: SURVEY	25
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA DO SURVEY	26
3.3	INSTRUMENTO DE COLETA	27
3.4	COLETA DOS DADOS	28
4	RESULTADOS	30
4.1	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS EGRESSOS	30
4.2	FORMAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DO CURSO DE SI	32
4.3	ATUAÇÃO PROFISSIONAL	33
4.4	RELAÇÃO DA ATUAÇÃO COMO PROFISSIONAL DE TI E A FORMAÇÃO ACADÊMICA	35
5	CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS	40
5.1	CONCLUSÕES	40
5.2	LIMITAÇÕES	40
5.3	TRABALHOS FUTUROS	41
	REFERÊNCIAS	42
	GLOSSÁRIO	43
	APÊNDICES	44

APÊNDICE A – Questionário do Survey	45
APÊNDICE B – Mensagem Enviada aos Egressos	55

1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo é realizada a contextualização do tema principal bem como as motivações para sua escolha, logo após é exposto os objetivos na realização deste trabalho, finalizando com a estrutura completa do trabalho.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A tecnologia da Informação evoluiu e vem evoluindo muito. A área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) até poucos anos atrás, era considerada uma área meio das organizações e extremamente tecnológica, se misturando com outros setores que não estavam nas estratégias das empresas. A TI era basicamente uma área de soluções de problemas e tinha pouco envolvimento com o resto da organização (NORONHA, 2015). Tornando essencial em praticamente todas as empresas, com papel fundamental no crescimento de lucros e redução de custos operacionais, a área de TI, se tornou parte o negócio em si e não mais um departamento isolado (NACARATO, 2009).

A TI vem se mostrando cada vez mais útil nos desafios enfrentados pelas organizações: conhecimento de mercado, melhoria na seleção de estratégias, melhoria a ameaças e ataques e melhoria nas tomadas de decisão. Toda essa mudança no setor de TI vem fazendo com que os profissionais de TI mudem cada vez mais, e isso vem ocorrendo desde a sua formação acadêmica.

Os profissionais de TI vem cada vez mais contribuindo para as estratégias de negócios das organizações e deixando o perfil extremamente tecnológico de lado. Passando a atender desafios de gestão e tornando-se cada vez mais estratégicos. Puderam-se encontrar profissionais de TI para vários segmentos da área de TI, tais como: banco de dados, engenharia de software, desenvolvimento, governança, gestão de recurso, requisitos, qualidade entre outros. Os profissionais dessa área são graduados de áreas como: Ciência da Computação, Engenharia da Computação e Sistemas de Informação (NORONHA, 2015).

O curso de Sistemas de Informação, segundo do currículo e referência da Sociedade Brasileira da Computação (SBC (2003)), deve oferecer ao estudante um referencial teórico e uma instrumentação que permitam a aplicação do conhecimento mediante a articulação teórico prática, a fim de que o egresso destes cursos possa intervir ativamente no âmbito das organizações. Ainda segundo currículo de referência da SBC (2003), O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação visa à formação de profissionais da área de Computação e Informática para atuação

em pesquisa, gestão, desenvolvimento, uso e avaliação de tecnologias de informação aplicadas nas organizações.

A maioria das instituições não recebem o retorno necessário à avaliação do ensino ofertado, deixando assim de realizar mudanças periódicas necessárias em seus currículos e processos de ensino/aprendizagem Lousada e Martins (2005). Com rápidas mudanças que vêm ocorrendo na sociedade ter uma trajetória profissional dos egressos permite analisar, compreender e refletir sobre o ensino superior em Sistemas de Informação e as características inerentes ao mercado de trabalho (COLENCI; BERTI, 2012).

1.2 MOTIVAÇÃO

A motivação desse estudo se dá a partir de alguns estudos encontrados na literatura que abordam da importância das instituições de ensino estudar seus egressos e o quão importante são esses fatores para uma possível reformulação do curso e manutenção acadêmica. Um dos estudos encontrados foi o de Lousada e Martins (2005) onde estudam os egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis, no estudo ele aponta as várias importância de se estudar os egressos como fonte de informação para as instituições de ensino superior. Lousada e Martins (2005) adota em seu estudo o conceito de egresso como sendo aqueles que concluíram o curso e obtiveram o diploma.

Outro estudo como fonte de motivação foi o artigo de Cruz *et al.* (2017), onde é estudado o perfil do gestor da informação a partir dos egressos do curso de gestão da informação, mostrando a relação da formação acadêmica e sua atuação profissional, mostrando assim o que vem a convergir e divergir da formação acadêmica dos egressos do curso com sua atuação como profissional de gestão da informação. E mostrando a relação da competência e disciplinas com o meio onde o profissional está inserido.

Apesar do curso de Sistemas de Informação ser um curso com pouco tempo de implantação na UFPE tendo sua primeira turma formada em 2014.1, existe a necessidade de estudar esses egressos para possíveis manutenções do curso e também como levantamento de resultados de um trabalho que é a formação desses profissionais.

1.3 OBJETIVO

1.3.1 Objetivos Gerais

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo realizar um estudo sobre o perfil profissional dos egressos do curso de Sistemas de Informação do CIn-UFPE, mostrando a relação de sua formação acadêmica com sua atuação profissional.

1.3.2 Objetivos Específicos

1. Examinar a situação profissional dos egressos de SI.
2. Constatar se a formação acadêmica do egresso de SI do CIn-UFPE está alinhada a sua atuação profissional.
3. Identificar o que converge e diverge da formação acadêmica e a atuação como profissional de TI.
4. Mostrar a relação das competências de gestão e tecnologia do PPC com a atuação do egresso como profissional de TI.

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho ficou estruturado em cinco capítulos, sendo esse o capítulo de introdução ao trabalho. O Capítulo 2 aborda sobre o profissional de TI, o mercado de trabalho de TI e qualificação profissional mostrando o crescimento do mercado e a necessidade de qualificação profissional, sobre o curso de Sistemas de Informação do Centro de Informática da UFPE e um pouco sobre o que é estudo dos egressos e sua importância para as instituições.

No Capítulo 3 aborda o método survey de pesquisa que foi o método utilizado nessa pesquisa. Mostrando a população e amostra dessa pesquisa e o método de coleta de dados.

No Capítulo 4 será mostrado e estruturado o resultado das respostas dos egressos conseguido através do survey. Mostrando a relação das disciplinas e competências em gestão e tecnologias e os campos de atuação dos egressos.

No quinto e último capítulo estão às conclusões, considerações finais e trabalhos futuros diante dessa pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo apresenta um pouco da fundamentação teórica para essa pesquisa. Como o profissional de TI e seus aspectos, o mercado de trabalho para a TI e sobre o estudo dos egressos.

2.1 O PROFISSIONAL DE TI

A Tecnologia da Informação (TI) é uma área que aspira mudança e inovação. A cada ano surge uma tecnologia diferente e trás como consequência que outras ferramentas acabem por se tornarem obsoletas. Com todas essas mudanças tecnológicas a TI passou a ter um papel fundamental nos negócios e estratégias das organizações (PILATI, 2013). Partindo desse sentindo, o profissional de TI passou a ter mais voz dentro das empresas.

Além das exigências de conhecimentos mais técnicos os profissionais de TI precisam ter conhecimento de gestão, estratégia, também uma visão de empreendedorismo e inovação. Nesse ponto, o profissional que deseja obter destaque precisa saber sair da chamada "zona de conforto", trabalhar em equipes dinâmicas e saber se relacionar com os clientes.

Nesse termo, (OUTSOURCING, 2017), escreveu em uma pesquisa cinco mudanças do profissional de TI do futuro:

Ajudar as empresas com os avanços da Inteligência Artificial: A Inteligência Artificial será cada vez mais incorporada em projetos que envolvem a experiência do usuário, com interfaces invisíveis, com voz e realidade mista.

O TI no centro da decisão: As equipes de TI estarão cada vez mais envolvidas em todos os aspectos do negócio, auxiliando na orientação de ações para alcançar os resultados comerciais e organizacionais com velocidade e sustentabilidade.

A TI customizada: Nos próximos anos, os softwares, hardwares e a maioria dos dispositivos serão auto-monitorados. As inovações em 3D e a impressão 4D já permitem projetar e reparar sua própria máquina e tornaram a TI ainda mais personalizada para cada cliente.

O TI como gestor: Os profissionais não vão mais parte de um departamento centralizado, mas vão exercer atividades em diferentes áreas de negócios e departamentos para melhorar a gestão, a qualidade e a eficiência.

O TI como influenciador: Realizar atividades colaborativas e de engajamento com diferentes áreas do conhecimento também vão fazer parte das habilidades do profissional de TI do futuro. (OUTSOURCING, 2017)

Entrando nesse contexto, Daniele (2016) aponta: autodidata, saber trabalhar em equipe e possuir visão de negócio como algumas competências que tornaram-se fundamentais para um bom profissional de TI. Nesse aspecto de visão de negócio, o profissional de TI, além

de sugerir uma nova tecnologia para a organização, precisa justificar como aquela tecnologia influenciará positivamente os negócios.

A demanda de cursos de tecnologia da informação e comunicação cresce cada vez mais. Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia MEC (2003), com cursos de formação tecnológica e duração de 2 anos. São catalogados 14 cursos voltados para TIC. Mostrando assim uma demanda grande de profissionais de TI no mercado.

Para os cursos de graduação em Computação o MEC e SBC apontam um conjunto de quatro cursos: Licenciatura em Computação, Engenharia da Computação, Ciência da Computação e Sistemas de Informação.

Nesse sentido, a formação do profissional de TI deve elencar-se de competências que satisfaçam a atual demanda do mercado e das empresas. Perante esse desafio o curso de sistemas de informação tem o objetivo de formar profissionais com competências de tecnológicas e de gestão.

Segundo o currículo de referência SBC (2003, p. 20):

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação visa a formação de profissionais da área de Computação e Informática para atuação em pesquisa, gestão, desenvolvimento, uso e avaliação de tecnologias de informação aplicadas nas organizações.

Ainda seguindo o contexto do currículo de referência da SBC (2003, p. 19):

(..)Ensino de Sistemas de Informação deve estar comprometido com o desenvolvimento de competências que possibilitem ao estudante, e futuro profissional, abordar de forma sistêmica os problemas organizacionais e propor soluções tecnológicas alinhadas às necessidades das organizações, levando em conta os níveis individual, em grupo e organizacional e as dimensões organizacional, humana e tecnológica.

Sendo as características desse profissional, egressos do curso de SI, vai além de competências técnicas, trazendo consigo uma carga de competências comportamental e humanísticas.

2.2 MERCADO DE TRABALHO DE TI E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A mudança de mercado vem exigindo um novo perfil profissional, um profissional que está em constante mudança na busca de se qualificar cada vez mais (MONTEIRO, 2017). Segundo (MONTEIRO, 2017), o mercado vem exigindo através das organizações um profissional que consiga ser versátil, devido as constatare mudança que ocorrerem diariamente no mercado de trabalho. Sendo assim isso mudará completamente a forma como o profissional se coloca no mercado, buscando novas formas de qualificação e maneiras de ingressar profissionalmente

no mercado de trabalho. Através dessas mudanças um dos setores que mais cresce é o de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), (ALBANO; ZANATTA; GARCIA, 2013).

Entrando nessa discussão (ALVES *et al.*, 2014) afirma que as TIC's vem tomando uma grande expansão no mercado, contribuindo para o crescimento de diversas empresas e serviços de TI. Isso se dá ao fato da TI nos últimos anos deixar de ser apenas uma área completamente operacional das organizações e passar a ter papéis mais estratégicos (NORONHA, 2015), (IETEC, 2011).

Em janeiro de 2017 a IDC, liberou uma pesquisa onde mostra que em 2017 ocorrerá um crescimento de 2,5% no mercado brasileiro de tecnologia da informação e comunicação (OLIVEIRA, 2017). Segundo (OLIVEIRA, 2017), a TI puxará maior parte os investimento em 2017. Para (LEAL, 2017), os grandes avanços na tecnologia estão criando novas oportunidades e desafio para as organizações brasileira.

Sendo assim, em sua pesquisa (LEAL, 2017), aponta que segundo pesquisa da Gartner, áreas como: Nuvem, Analytics e Machine Learning e Inteligência Artificial, venham a impulsionar o mercado de TI até 2022. Ainda segundo a IDC Brasil, líder em inteligência de mercado, serviços de consultoria e conferências com as indústrias de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, a transformação digital se tornou um caminho sem volta para as organizações que buscam competitividade e eficiência, isso já é uma realidade de muitas empresas (IDC, 2017). Neste contexto, em uma pesquisa a (IDC, 2017) aponta que as empresas já estão investindo cerca de 5% do seu orçamento em novas tecnologias.

Com essa demanda e exigência do mercado, só diploma de graduação na área de TI não é garantia de ingresso no mercado de trabalho. Nesse sentido Daniele (2015) afirma que desenvolver a capacidade de análise e reflexão, comunicação e até relacionamento interpessoal dos profissionais é um papel que as universidades tem que tomar na formação dos seus profissionais. Sendo assim empresas passaram a cada vez mais investir em capacitação própria para suprir a falta de mão de obra qualificada no mercado.

Com base nisto, é possível afirmar que as atividades desenvolvidas pelos profissionais de TI exigem uma intensiva carga de conhecimento e as exigências de profissionais qualificados no setor que cresce cada dia mais.

2.3 O CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO CIN-UFPE

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (SI) foi implantado na UFPE em 2010, partir do Plano Pedagógico do Curso (PCC) elaborado em Setembro de 2009, seguindo o modelo de referência da SBC. O curso de SI está vinculado ao Centro de Informática (CIn-UFPE) campus Recife. A primeira turma foi iniciada no segundo semestre de 2010, com 35 alunos, hoje o curso oferece 70 vagas anualmente sendo 35 por semestre. A formação no curso de SI ocorre em 8 semestres presenciais, após a conclusão dos componentes obrigatórios, eletivos e complementares é dado o título de Bacharel em Sistemas de Informação ao concluinte.

Segundo o Plano Pedagógico do Curso de SI (2009), o curso de Sistemas de Informação do CIn-UFPE deve promover uma formação sólida em Administração e Computação, além de uma ampla formação em áreas relacionadas a Sistemas de Informação com ênfase no desenvolvimento e/ou customização desses sistemas, na gestão das organizações e em estudos humanísticos.

A Tabela 1 apresenta os componentes curriculares do curso de SI segundo o PPC. A Tabela 1 apresenta as Disciplinas do ciclo profissional.

Tabela 1 – Disciplinas do Núcleo de Formação Profissional

Ciclo Profissional	
Período	Disciplinas
1	Administração Contemporânea
1	Programação 1
1	Matemática Discreta para Computação
1	Cálculo Diferencial e Integral 1
1	Introdução aos Sistemas de Informação
2	Análise das Organizações
2	Algoritmos e Estruturas de Dados
2	Inglês para Computação
2	Estatística e Probabilidade para Computação
2	Lógica para Computação
3	Comportamento Organizacional
3	Organização de Computadores e Sistemas Operacionais
3	Redes de Computadores
3	Contabilidade de Custos e Gerencial

Continuação da Tabela 1	
Período	Disciplinas
3	Fundamentos de Sistemas de Informação
4	Banco de Dados
4	Engenharia de Software
4	Gestão de Processos de Negócio
4	Planejamento e Gerenciamento de Projetos
4	Sistemas de Gestão Empresarial
5	Comunicação Técnica e Científica
5	Gestão da Informação e do Conhecimento
5	Sistemas de Apoio à Decisão
6	Projeto de Sistema de Informação
6	Viabilidade Econômico-Financeira de Projetos de SI
7	Estratégia e Planejamento
7	Auditoria e Segurança de Sistemas de Informação
8	Tendências e Desafios em Sistemas de Informação
8	Empreendimentos em Informática

Fonte – Plano pedagógico do Curso - 2009
 Segundo o Plano Pedagógico do Curso de SI (UFPE, 2009):

A partir do quinto período o aluno é orientado a fazer as disciplinas da ênfase escolhida (i.e. Gestor de Sistemas de Informação ou Analista e Desenvolvedor de Sistemas de Informação – ver seção Organização Curricular do Curso), mas também pode optar por uma formação mais eclética, realizando os quatro últimos períodos com disciplinas oferecidas pelas duas áreas de especialização e/ou combinadas com as disciplinas de formação livre (UFPE, 2009).

As Tabelas 2, 3 mostram as disciplinas de formação específica classificadas por período e ênfase.

Tabela 2 – Disciplinas Sugeridas para a Ênfase Gestor de Sistemas de Informação

Ciclo Eletivo	
Período	Disciplinas
5	Economia das Empresas
5	Gestão da Produção
6	Gestão de Pessoas e Equipes
6	Gestão de Processos de TI

7	Marketing Empresarial
7	Pensamento Sistêmico
8	Gestão de Portfólio de Projetos
8	Logística

Fonte – Plano pedagógico do Curso - 2009

Tabela 3 – Disciplinas Sugeridas para a Ênfase Analista e Desenvolvedor de Sistemas de Informação

Ciclo Eletivo	
Período	Disciplinas
5	Administração de Banco de Dados
5	Programação 2
6	Interação Humano-Computador
6	Programação 3
7	Engenharia de Requisitos
7	Teste e Validação de Software
8	Inteligência Artificial
8	Sistemas Multimídia

Fonte – Plano pedagógico do Curso - 2009

2.3.1 O Perfil do Egresso do Curso de SI

De acordo com Plano Pedagógico do Curso de Sistemas de Informação - UFPE (2009), o egresso de SI deverá ser capaz de avaliar, planejar, implementar e gerenciar sistemas de informação aplicados nas organizações. Podendo atuar em projetos de desenvolvimento de sistemas e também atuar como gestor da informação. A formação em Sistemas de Informação deve fornecer um conjunto de habilidades em gestão, tecnologias da informação e comunicação e relações humanas (PPC- SI - UFPE, 2009).

2.4 ESTUDO DOS EGRESSOS

Com bem nos assegura Lousada e Martin (2005), pode-se dizer que existe uma relação muito grande entre a sociedade e a universidade. Neste contexto fica claro que o

maior objetivo da universidade é inserir profissionais qualificados na sociedade aptos para o exercício profissional. O mais preocupante, contudo é constatar que não existe um retorno para a universidade sobre os profissionais que elas estão formando. Não é exagero afirmar que ter um retorno e saber sobre os esses profissionais que a universidade insere na sociedade é uma fonte de conhecimento de suma importância para manutenção dos cursos de graduação.

De acordo Pena (2010, p. 3), ela afirma em seu trabalho de pesquisa:

Parece haver uma divergência quanto à definição de egresso: enquanto alguns profissionais usam o termo egresso para referir-se exclusivamente aos alunos formados, outros são claros ao abranger com essa denominação todos os indivíduos que saíram do sistema escolar por diferentes vias: diplomados, por desistência, por transferência; outros, por sua vez, entre essas categorias, incluem, também, a dos jubilados; uns poucos, porém, revelam não ter bem definido o conceito em questão[.] (PENA, 2010).

Já na concepção de Lousada e Martins (2005, p. 74), destacam egresso como (..) “aquele que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho(..)”. Neste presente trabalho é adotado a concepção de Lousada e Martins (2005), sendo considerado como egressos apenas aqueles diplomados.

Lousada e Martins (2005), admitem que as universidades não tem um feedback necessário sobre seus egressos e isso não permite ter uma avaliação do ensino ofertado. Não ter esse feedback deixa uma lacuna para a universidade, impossibilitando de fazer avaliações periódicas e mudanças que podem ser necessárias em seus cursos. Deixando até de aperfeiçoar seu marketing institucional. Com tantas ofertas de curso e universidades, ter uma avaliação dos egressos se faz mais que necessário para as instituições de ensino (LOUSADA; MARTINS, 2005).

Ainda em seu trabalho Lousada e Martins (2005, p. 74) concordam que: “(...) conhecer o que fazem como profissionais e cidadãos e suas adequações aos setores em que atuam, possibilita uma reflexão crítica sobre a formação e sua relação com as necessidades do mercado de trabalho.”

Para as instituições de ensino que tem como papel ser um agente transformador, conhecer a trajetória profissional dos seus egressos e sua atuação na sociedade é uma forma de auto avaliação dos seus cursos e ajustes do ensino ofertado (PENA, 2010), (LOUSADA; MARTINS, 2005).

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento com os egressos do Curso de Sistemas de Informação do CIn-UFPE, mostrando a relação de sua formação acadêmica com a atuação profissional. Tendo em vista a abrangência desse estudo optou-se pela utilização do método survey de levantamento, como metodologia a ser utilizada nessa pesquisa.

3.1 MÉTODO DE PESQUISA: SURVEY

Freitas *et al.* (2000), afirma que os métodos de pesquisa podem ser de abordagens quantitativos ou qualitativos. Dentre os quantitativos estão: survey, experimentos etc , já nos qualitativos podemos encontrar: estudos de caso, focus group etc. Neste presente, o método escolhido foi o survey que possui uma abordagem quantitativa.

Segundo Freitas *et al.* (2000, p. 105), “A pesquisa survey pode ser descrita como a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de uma população-alvo (...)”. Santos (2009 apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 39), afirma que o survey é a pesquisa que busca informação diretamente com um grupo de interesse a respeito dos dados que se deseja obter. Trata-se de um procedimento útil, especialmente em pesquisas exploratórias e descritivas.

Babbie (1999), classifica as finalidades do Survey como:

- **Exploração:** Funciona como o objetivo de "mecanismos de busca", no início de investigação de algum tema. Buscando identificar todos elementos críticos e possibilidades de estudos em um survey masi estruturado.
- **Descrição:** Tem como objetivo descobrir sobre a distribuição de certos traços e atributos de uma população estudada. O pesquisador nesse caso não se preocupa com o porquê da distribuição e sim como ela é .
- **Explicação:** Tem por objetivo explicar uma situação estudada. Nesse contexto o pesquisador explica o porque da distribuição. Explicar quase sempre requer o exame simultâneo de duas ou mais variáveis.

O survey possui dois momentos: longitudinal, onde a coleta de dados ocorre em períodos ao longo do tempo, onde ocorrem e são relatadas mudanças de descrições e explicações ao longo do tempo, e interseccional onde a coleta de dados é feita em um único período de tempo, para descrever ou determinar as variáveis de uma mostra de uma população maior no período do estudo (BABBIE, 1999) e (FREITAS *et al.*, 2000). Nesse trabalho o foi escolhido o

momento interseccional, devido ao objetivo da pesquisa e as variáveis de entrega.

O survey tem a vantagem de poder investigar o maior número de pessoas possíveis, além de ser indicado para estudos exploratórios e descritivos (GOMES, 2016)(BABBIE, 1999).

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA DO SURVEY

A população desta pesquisa é composta de egressos do Curso de Sistemas de Informação formados de 2014-A até o período de 2017-A. Os egressos são oriundos do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE). Por se tratar de um curso que possui poucos anos de implantação na universidade, optou-se por incluir todos os egressos até o último período de formação 2017-A.

Babbie (1999, p. 121) define população como: “(..) agregação teoricamente especificada de elementos do survey. (...) delinear a população inclui definir o elemento (...) e o referencial de tempo para a pesquisa”. Ainda segundo Babbie (1999, p. 122) “População do survey é a agregação de elementos da qual é de fato extraída a amostra do survey (..)”.

Após definição da população, houve um contato com a coordenação do curso de SI afim de obter uma lista de todos os egressos do curso do período mencionado, com seus nomes, e-mail e ano de formação. Por ser aluno do curso de SI, o contato com a coordenação do curso foi direto e por e-mail, a mesma se prontificou e forneceu a lista de egressos do curso.

Tabela 4 – Egressos Mapeados do Curso de Sisternas de Informação CIn-UFPE

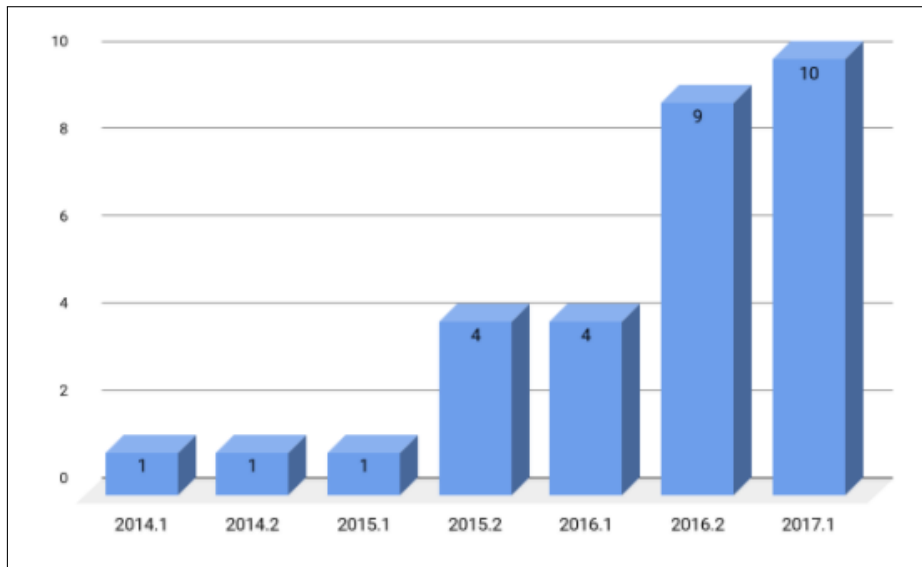
Ano/Período	Quantidade de Egressos
2014.1	1
2014.2	4
2015.1	2
2015.2	9
2016.1	15
2016.2	14
2017.1	19
Total	64 Egressos

Fonte – Elaborado pelo autor

A listagem foi recebida no final de setembro de 2017. Foram mapeados 64 egressos, dentro dos quais alguns estavam com endereço de e-mail inativo. Portanto, foram utilizadas outras formas alternativas de contatá-los, que ocorreu através das mídias sociais Facebook, Twitter, Instagram, permitindo assim mapear os que estavam com os e-mails inativos. Todo o contato realizado foi através do perfil ou e-mail institucional pessoal do pesquisador.

Em relação à unidade de amostra foi adotado o método de amostragem simples, onde segundo Babbie (1999) todos elementos da população tem a mesma chance de ser escolhido. Nesse aspecto a amostra foi composta por egressos que aceitassem responder o questionário.

Figura 1 – Amostra de Egressos da Pesquisa



Fonte – Elaborado pelo autor

A amostra foi composta de 30 egressos que responderam a pesquisa, como mostra a Figura 1. Totalizando cerca de 47% da população alvo da do survey. Um dado significativo da amostra é que a mesma atingiu egressos de todos os períodos de formação desde de 2014.1 até 2017.1.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA

Devido ao numero de egressos, a distância e muitas vezes a falta de incompatibilidade de horários o instrumento de coleta escolhido nessa pesquisa foi um questionário autoadministrado.

Parizot (2007, p. 85 Apoud Gomes, 2016, p. 92) afirma que:

O interesse principal da pesquisa por questionário é o de reunir uma grande quantidade de informações, tanto factuais quanto subjetivas, junto a um número importante de indivíduos – a representatividade desta amostra autorizando inferir a um conjunto de população de estudo [...] os resultados obtidos junto aos pesquisados.

O questionário foi construído tendo como base algumas pesquisas sobre egressos e trabalhos de autores encontrados na literatura que falam da importância do questionário em

pesquisas survey. Autores como (BABBIE, 1999), (GOMES, 2016) e em alguns estudos similares como (LOUSADA; MARTINS, 2005), (GOMES, 2016), (COLENCI; BERTI, 2012), (SINDER; PEREIRA,) e em especial (CRUZ *et al.*, 2017), onde em seu trabalho avaliam a importância das disciplinas e competência, questões a quais adotou-se nesta pesquisa adaptando para o curso de SI.

O questionário foi dividido em quatro sessões: Identificação dos Egressos (questões sociodemográficas), Mercado de Trabalho e Atuação Profissional, Relação da Formação Acadêmica com a Atuação Profissional e Experiências Acadêmicas após a Conclusão do Curso de SI.

Através de buscas online, optou-se pela plataforma Google Doc's através do Forms para elaboração e divulgação do questionário eletrônico. Por ser uma ferramenta online e de fácil envio e alcance, o Forms do Google doc's foi à escolha mais apropriada como plataforma online e gratuita. Além de demonstrar os resultados de forma geral e também por filtros individuais de cada egresso que respondeu a pesquisa.

Antes de ser aplicado o instrumento de coleta, que nesse caso é o questionário, precisa ser testado para investigação de possíveis falhas e erros (BABBIE, 1999)(GOMES, 2016). O questionário foi testado por um grupo de egressos e apresentado ao orientador deste trabalho, com a finalidade de encontrar possíveis falhas.

No primeiro teste, realizado junto ao orientador e alguns colegas do grupo de pesquisa foram apontados alguns erros de continuação das questões, o que impossibilitava um fluxo melhor para o respondente e o questionamento sobre a necessidade de algumas das questões no questionário. No segundo teste junto a alguns grupos de egressos onde os mesmos responderam o questionário e tiveram que apontar as falhas. As falhas apontadas foram o tempo de respostas e erros em algumas questões.

Assim com base nas respostas do teste, o questionário foi devidamente ajustado para liberação oficial. O teste foi realizado por quatro egressos do curso que se prontificaram a realiza-lo e dar um feedback.

3.4 COLETA DOS DADOS

A coleta dos dados se deu no período de 30 de setembro de 2017 a 10 de novembro de 2017. O questionário foi enviado a cada egresso em períodos diferentes para ser observado o fluxo de resposta e se ocorreria algum erro no envio para o e-mail do egresso. Fazendo assim

com que fosse encontrado algum outro meio de enviar o questionário para o determinado egresso.

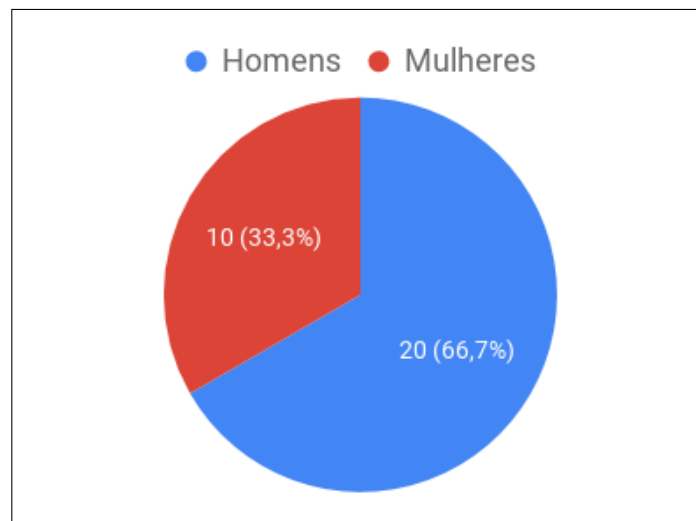
Sendo assim, ficou decidido enviar até no máximo quatro questionários por dia no período de dois dias de diferença para o próximo envio e assim poder analisar o fluxo de respostas e poder tomar medidas paliativas caso o e-mail do egresso não estivesse funcionando. Algumas dessas medidas foram através das redes sociais.

4 RESULTADOS

4.1 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS EGRESSOS

Com relação a questão de gênero, como mostra na Figura 2, dos 30 egressos que responderam a pesquisa, 33,3% declararam que se identificam como sendo do sexo feminino e 67,7% responderam que se identificam como sendo do sexo masculino.

Figura 2 – Egressos por Gênero



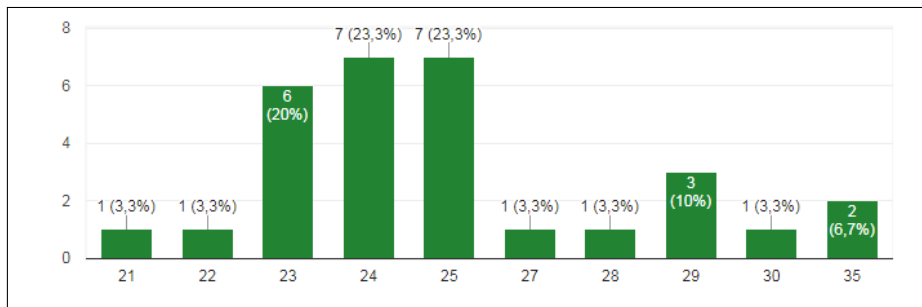
Fonte – Dados da Pesquisa - Elaborado pelo Autor

Esses dados vão de encontro com Castro (2013), onde ela aponta que ainda é baixo o número de mulheres que ingressam em cursos de tecnologia. Ainda segundo Castro (2013) em uma pesquisa do PNDA de 2009 mostrou que dos profissionais de TI menos de 19% são mulheres. Drehmer (2017) relatou em seu artigo que:

Segundo dados apresentados no evento Women in Tech, realizado pela CA Technologies em São Paulo em outubro, apenas 8% das vagas de desenvolvedores de todo o mundo e 11% dos cargos executivos das empresas de tecnologia no Vale do Silício (EUA) são ocupados por mulheres.

Nessa conjuntura, Drehmer (2017) afirma que a arranjo cultural ainda influência bastante na escolha das mulheres a adentrarem em cursos de tecnologia como ciência da computação, sistemas de informação e engenharia da computação.

Referente a faixa de etária, a média de idade dos egressos respondente é de 25,5 anos como mostra a Figura 3. Sendo que mais da metade tem até 30 anos de idade podemos assim considera-los como jovens profissionais. Cerca de 23% dos estão na faixa etária de 24, 23% com até 25 anos, seguido dos que possuem 23 anos com 20%.

Figura 3 – Faixa Etária dos Egressos da Amostra

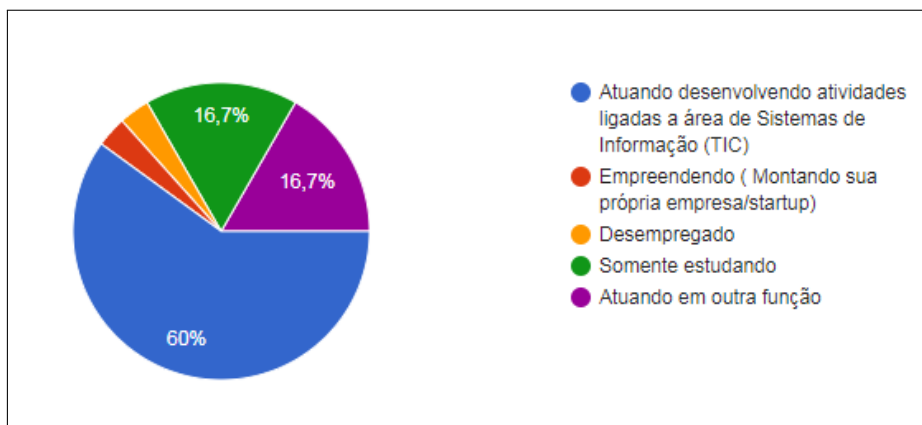
Fonte – Dados da Pesquisa - Elaborado pelo Autor

A média de idade dos egressos do sexo feminino é de 25,6 anos, sendo superior a idade média dos egressos. Já a faixa de idade dos egressos do sexo masculino possui uma média de idade igual a média de idade da amostra de 25,5 anos. Sendo assim a idade média entre homens e mulheres não variam tanto.

Outro item sociodemográfico da pesquisa foi como os egressos se autodeclararam em relação a raça. 50% dos egressos participantes responderam se autodeclarando como branco, 43,3% se autodeclararam pardos, 3,3% se autodeclararam amarelos e apenas 3,3% como sendo negros.

Quanto a residência, 93,3% da amostra responderam que atualmente residem no Recife e região metropolitana. Apenas 3,3% são residentes do interior do estado de Pernambuco e 3,3% residem atualmente fora do Brasil. Foi mapeado que esse 3,3% que reside fora do Brasil está cursando mestrado em uma Universidade da Coréia do Sul.

A Figura 4 refere-se a análise dos dados de como estão os egressos atualmente levando em consideração o período da pesquisa:

Figura 4 – Ocupação dos Egressos de SI

Fonte – Dados da Pesquisa - Elaborado pelo Autor

Os dados da pesquisa mostraram que 60% dos egressos da amostra estudada estão ingresso no mercado profissional desenvolvendo atividades ligadas a TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), 3,3% no período desta pesquisa se encontravam desempregado, 16,7% atuando em outra função que não seja ligada a SI (TIC), 16,7% optaram por seguir academicamente e estão se dedicando apenas aos estudos na maioria deles de mestrado e doutorado na UFPE como será mostrado na Seção 4.2.

Com relação a inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso, 86,7% dos egressos responderam que não possuíam dificuldades para ingressar no mercado de trabalho. Enquanto 13,3% responderam que estão tendo ou possuíam dificuldades para adentrar no mercado profissional. A pesquisa não entrou nesses aspectos para investigar quais seriam essas dificuldades para ingressar no mercado profissional.

4.2 FORMAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DO CURSO DE SI

A pesquisa realizada mostrou que o numero de egressos que fizeram ou fazem alguma especialização, pós-graduação ou outra graduação após a conclusão do curso de SI equivale a 53,3% da amostra estudada, enquanto 46,7% não fazem ou não fizeram nenhuma outra graduação, pós-graduação ou especialização.

A tabela a seguir mostra os títulos complementares dos egressos e suas respectivas porcentagens dentro dos 53,3% que responderam possuir alguma titulação:

Quadro 1 – Títulos Complementares dos Egressos

Titulação	(%)
Especialização em andamento	29,4
Especialização concluída	5,9
Mestrado em andamento	52,9
Mestrado concluído	5,9
Doutorado em andamento	5,9

Fonte – Dados da Pesquisa - Elaborado pelo Autor

Ocorreram casos de egressos que possuem mestrado e doutorado, ou especialização e mestrado. Durante a coleta dos dados um dos egressos pontuou que estava cursando um curso técnico em programação. Referente as linha de pesquisa 12,5% responderam que ainda não definiu e 87,5% já possuem linha de pesquisa definida.

Dentre os que possuem sua linha de pesquisa definida podemos encontrar: Banco de Dados, Dados Web, Engenharia de Software, Software Educacional, Big Date, Redes de

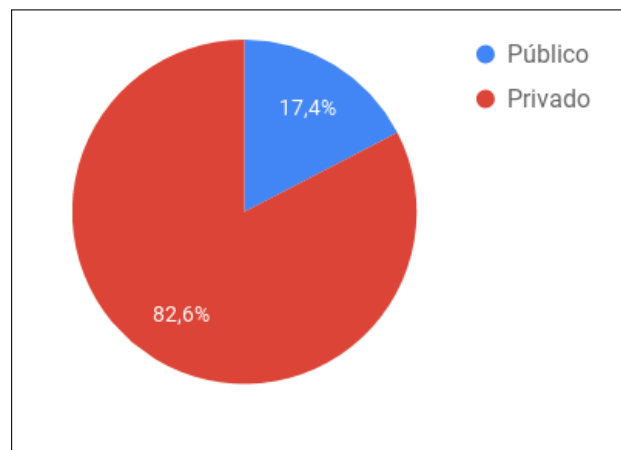
Computadores, Gestão Ágil de Projetos, IA, Aspectos Humanos em Engenharia de Software, Mineração de Dados e Aprendizagem de Máquina, Linguagens de Programação e Paradigmas de Software. Como o mercado de trabalho está cada dia mais concorrido a busca por especialização é uma forma de se destacar como profissional e ter uma maior facilidade para ingressar no mercado de trabalho.

Dos 62,5% dos egressos que concluíram ou ainda estão em curso em alguma formação complementar optaram pelo Centro de Informática da UFPE para essa formação e 37,5% em outras instituições, dentre elas uma internacional.

4.3 ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A pesquisa mostrou que 60% dos 30 egressos da amostra pesquisada atuam com atividades ligadas a área de Sistemas de Informação (TIC) ou empreendendo atuam como profissional dentro região metropolitana do Recife. Uns dos fatores para essa pouca distribuição geográfica se dá ao pouco tempo de implementação do curso no CIn-UFPE e o outro pelo fato relevante que a formação tem satisfeito uma demanda local, que absorve a mão-de-obra formada.

Figura 5 – Setor das Organizações que os Egressos Atuam como Profissionais de TIC



Fonte – Dados da Pesquisa - Elaborado pelo autor

A Figura 5 mostra o percentual de egressos que atuam como profissionais de TIC em empresas do setor público ou privado. Um percentual de 82,6% atuam como profissionalmente em empresas do setor privado e 17,4% em empresas do setor público. Os egressos que atuam no setor público estão desenvolvendo atividades diretamente ligadas a TIC.

Analisou-se também o segmento das empresas que os egressos de SI estão atuando.

A tabela seguir mostra quais são os segmentos das empresas que esses profissionais atuam.

Tabela 5 – Segmento das Empresas que Atuam os Egressos de SI

Segmento da Empresa	Percentual(%)
Tecnologia da Informação	73,7
Orgão Públicos (como servidor concursado)	15,8
Orgão Públicos (como servidor contratao)	5,3
Direito	5,3

Fonte – Dados da Pesquisa - Elaborado pelo Autor

Através da pesquisa foram identificados que dos 19 egressos que atuam com atividades relacionadas à TIC, cerca 73,7% atuam em empresas ligadas do segmento de Tecnologia da informação. Tal resultado unifica com a alta no crescimento e o aquecimento do mercado TI apontado por Oliveira (2017).

Com relação aos cargos, uma pesquisa realizada pela revista exame em 2014 (DARAYA, 2014), mapeou mais de 180 cargos diferentes de TI. Essa pesquisa serve pra embasar as mudanças ocorridas no setor de TI, que passa a exigir um profissional mais versátil.

Dentre os cargos ocupados pelos profissionais de TI egressos do curso de SI mostrados na pesquisa, são bastante variados como podemos ver na através tabela a seguir:

Figura 6 – Cargo dos Egressos de SI

Analista Sênior	Trainee	Desenvolvedor
Analista de Projetos	Técnico Judiciário - Especialidade TI	Desenvolvedor Web
Analista de teste	Governança de TI e Processos	Desenvolvedor Jr
Analista	Analista Jr	Programador Pleno
Técnico de Informática	Engenheiro de Software	CEO
Engenheiro de Testes	Engenheiro de Software Pleno	Teste/Suporte

Fonte – Dados da Pesquisa - Elaborado pelo autor

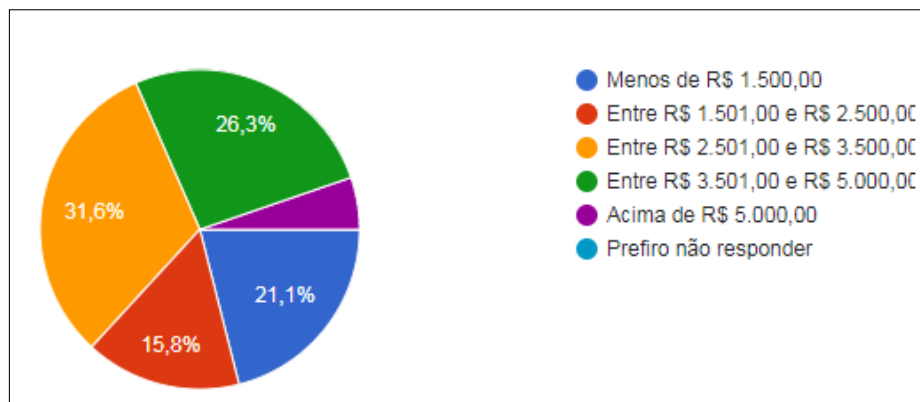
Apesar da grande variação dos cargos mostrado na tabela anterior, 89,5% dos egressos se encontram na esfera operacional das organizações, 5,3% nível tático e 5,3% em

posição de diretoria. Sabendo do pouco tempo de formação dos egressos, possuir egressos em um posição de nível tático e diretória é um dado significativo.

Um comportamento que chama atenção é referente ao cargo de CEO e 5,3% que estão em posição de diretoria. Essa dados refere-se aos 5,3% que estão empreendendo, como apontado na Figura 4 deste documento. O fato de está à frente da sua startup dá ao egresso a posição de CEO.

Outro ponto da pesquisa foi referente a faixa salarial bruta dos egressos que estão atuando na área TIC. Como mostra a Figura 7

Figura 7 – Faixa Salarial Bruta dos Egressos da Amostra



Fonte – Dados da Pesquisa - Elaborado pelo Autor

Podemos perceber através da imagem que uma maior porcentagem de egressos 31,6% possui uma renda entre R\$ 2.501,00 e R\$ 3.500,00 reais e apenas 5,3% recebendo remuneração superior de R\$ 5.000,00. Nessa pesquisa a faixa salarial dos egressos variou bastante em relação ao cargo. Ocorreram casos de egressos com faixa salarial diferente, porém com o mesmo cargo. Em uma pesquisa realizada com 304 egressos de SI de universidades mineiras, (ROCHA, 2015), aponto que 50% dos profissionais em SI recebiam até R\$4.000,00.

4.4 RELAÇÃO DA ATUAÇÃO COMO PROFISSIONAL DE TI E A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Foram avaliadas as disciplinas obrigatórias e eletivas separadamente. As disciplinas obrigatórias que obtiveram maior porcentagem de relevante e muito relevantes foram: Banco de Dados (100%), Engenharia de Software (100%), Programação 1 (89,5%), Projeto de Sistemas de Informação (89,5%), Algoritmo e Estrutura de Dados (84,2%), Planejamento e Gerenciamento de Projetos (78,9%), Gestão de Processos de Negócios (78,5%).

Figura 8 – Relevância das Disciplinas Obrigatória na Rotina Profissional do Egresso

Obrigatórias	Relevância
Banco de Dados	100%
Engenharia de Software	100%
Programação 1	89,5%
Projeto de Sistemas de Informação	89,5%
Algoritmos e Estrutura de dados	84,2%
Planejamento e Gerenciamento de Projetos	78,9%
Gestão de Processos de Negócios	78,5%
Estatística e Probabilidade para Computação	37,4%
Administração Contemporânea	36,8%
Introdução a Sistemas de Informação	36,9%
Cálculo Diferencial 1	21,1%
Contabilidade de Custo e Gerencial	21,1%
Comunicação Técnica e Científica	10,5%

Fonte – Dados da Pesquisa - Elaborado pelo autor

Em contrapartida, disciplinas como: Estatística e Probabilidade para Computação (37,4%), Administração Contemporânea (36,8%), Introdução a Sistemas de Informação (36,9%), Cálculo Diferencial 1 (21,1%), Contabilidade de Custo e Gerencial (21,1%), Comunicação Técnica e Científica (10,5%), Obtiveram um menor percentual de relevância na rotina profissional dos egressos.

Deste modo, entende-se que façam parte da rotina dos egressos, atividades como consultas e modelagens de dados, rotinas de desenvolvimento de software, otimização de processos, planejar e gerenciar projetos. Destacando disciplinas que envolvam exercícios em equipes, desenvolvimento, modelagem de dados e gestão.

Já disciplinas como Introdução a Sistemas de Informação, Administração Contemporânea podem ter recebido um percentual de relevância mais baixo por ter um caráter mais teórico. E disciplinas como Calculo Diferencial 1 que não está diretamente ligada ao mercado profissional.

A seguir, a Figura 9 mostra as disciplinas eletivas que foram avaliadas como mais relevante e relevante e as disciplinas pouco avaliadas como mais relevante e relevante na atuação profissional pelos egressos.

Figura 9 – Relevância das Disciplinas do ciclo Eletivo na Rotina Profissional do Egresso

Disciplinas Eletivas	Relevância
Interação Humano - Computador	89,5%
Programação 2	84,2%
Teste de Validação de Software	84,2%
Administração de Banco de Dados	78,9%
Engenharia de Requisitos	78,9%
Gestão de Pessoas	68,4%
Economia das Empresas	31,6%
Ética da Informação	26,3%
Sistemas de Multimídia	21,1%
Marketing Empresarial	15,8%
Gestão da Produção	10,5%
Logística	10,5%

Fonte – Dados da Pesquisa - Elaborado pelo autor

As disciplinas como Logística (10,5%) e Sistemas de Multimídia(21,1%) e Marketing Empresarial (15,8%) são disciplinas que ainda não foram ofertadas no curso até o presente momento e isso pode causar uma pouca familiaridade dos egressos com elas, o que pode ressaltar nesse baixo percentual de relevância, assim como Ética da Informação (26,3%).

Porém, podemos observar a alta relevância de disciplinas de Gestão de Pessoas (68,4%). Isso corrobora com a pesquisa de Daniele (2016), que apontou saber trabalhar em equipe, mediar conflitos e lidar com pessoas, competências necessárias para um bom profissional de TI. E Interação Humano-Computador (89,5%), que entra com maior índice de relevância na atuação profissional dos egressos estudados.

Rocha (2015) através do seu estudo com egressos de SI de uma universidade mineira, mostrou que os egressos estudados apontaram Banco de Dados, Engenharia de Requisitos e Programação como disciplinas mais relevantes em suas atuação profissional. Essas três disciplinas também foram apontadas pelos egressos da amostra estudada de SI do CIn-UFPE como sendo umas das mais relevante em sua atuação como profissionais de TI, sendo Banco de Dados considerada a mais relevante entre elas.

Em relação a análise das competências exigidas no ambiente de trabalho dos profissionais egressos de SI, foram analisadas as competências em gestão e tecnologia da informação

de acordo com o Plano Pedagógico do Curso de SI. A Figura 10 mostra uma análise das competências de gestão que mostraram maior percentual de serem sempre exigida no ambiente de trabalho.

Figura 10 – Competências de Gestão Requeridas na Atuação Profissional dos Egressos de SI

Competência	Percentual
Compreender a dinâmica organizacional, interna e externa, analisando novas necessidades humanas, sociais, ambientais, econômicas e políticas	44,4%
Diagnosticar e interpretar problemas nas organizações e em seus processos com o objetivo de propor soluções adequadas.	44,4%
Planejar e gerenciar os sistemas de informações de forma a alinhá-los aos objetivos estratégicos de negócio das organizações criando valor para as mesmas.	44,4%
Participar do desenvolvimento e da implantação de novos modelos, processos e projetos que permitam maior competitividade e produtividade nas organizações.	38,9%
Identificar oportunidades de negócio na área de sistemas de informação criando novos empreendimentos para a concretização dessas oportunidades.	26,3%

Fonte – Dados da Pesquisa - Elaborado pelo autor

A pesquisa apontou competências como: compreender a dinâmica interna e externa da organização, propor melhorias para os problemas e processos das organizações e planejar e gerenciar sistemas de informação para alinhar as estratégias das organizações como competências necessárias de gestão na atuação dos profissionais de TI.

Respalhando assim o artigo da (OUTSOURCING, 2017) que mostra como uma das habilidades do profissional de TI do futuro, a atuação como gestor, exercendo atividades descentralizadas para melhoria da eficiência e qualidade. Já (DANIELE, 2016) e (PILATI, 2013) mostra a necessidade do profissional que entenda as estratégias da organização.

A competência, identificar oportunidades de negócio na área de sistemas de informação criando novos empreendimentos para a concretização dessas oportunidades (26,3%), tem uma visão mais empreendedora, isso pode acarretar no baixo percentual na pesquisa, porém, ainda com um percentual bastante significativo.

Através da Figura 11 pode-se perceber que são exigidos dos profissionais em sua atuação profissional: modelar, construir, validar e implantar sistemas de informações em organizações de diversas áreas de atuação (63,2%), entender problemas organizacionais e propor soluções tecnológicas adequadas (63,2%), ser criativo e inovador na proposição de soluções para os problemas e oportunidades identificados nas organizações (58,8%). Mostrando que o mercado

necessita de um profissional que entenda além de tecnologia o impacto que ela pode causar na organização.

Figura 11 – Competências de Tecnologias da Informação Requeridas na Atuação Profissional do Egressos de SI

Competência	Percentual
modelar, construir, validar e implantar sistemas de informações em organizações de diversas áreas de atuação	63,2%
entender problemas organizacionais e propor soluções tecnológicas adequadas.	63,2%
ser criativo e inovador na proposição de soluções para os problemas e oportunidades identificados nas organizações	58,8%
entender tendências de mercado e identificar novas tecnologias que possam contribuir para gerar valor às organizações.	41,2%
propor tecnologias da informação para apoiar a tomada de decisões que possam contribuir para a eficácia e eficiência das organizações.	31,6%
identificar o impacto de mudanças tecnológicas para propor a implementação de novas estratégias organizacionais.	31,6%
especificar a arquitetura de tecnologia da informação capaz de suportar os sistemas de informação das organizações.	21,1%

Fonte – Dados da Pesquisa - Elaborado pelo autor

Por fim, também notamos através da Figura 11, que umas das competências ainda pouco exigida na atuação desses profissionais é especificar a arquitetura de tecnologia da informação capaz de suportar os sistemas de informação das organizações (21,1%). Credita-se o baixo desempenho dessa competência se da ao fato de que ela concentra as atividades menos recorrentes na atuação profissional dos egressos.

Fica perceptível a necessidade dos profissionais obterem competências de tecnologia da informação e de gestão para atuação como profissionais de TI. A necessidade de entender a dinâmica da organização e da equipe a qual está alocado. Deixando de lado esse profissional completamente técnico.

5 CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS

5.1 CONCLUSÕES

Este trabalho teve por objetivo realizar um estudo com os egressos do curso de SI da UFPE sobre o perfil do profissional desses egressos. Buscando entender a relação da formação com a atuação profissional como profissional de TI. Mostrando o que o mercado tem exigido desses profissionais através de uma pesquisa realizada com a metodologia survey

A pesquisa atingiu uma amostra de 47% da população a ser estudada. Dentre os respondente 66,7% foram composta do sexo masculino e 33,3% do sexo feminino. A quantidade de egressos que atuam com atividades ligadas a TIC, equivale a 60% da amostra estudada e 16,7% dos egressos da amostra estão atuando em outra função que não ligada a TIC. Obter esses dados torna-se necessário para ter um alinhamento da situação profissional dos egressos.

Relacionado a formação acadêmica com a atuação profissional dos 60% dos egressos da amostra que estão atuando como profissionais de TI, 100% consideraram disciplinas como Banco de Dados e Engenharia de Software como muito relevante em suas atuação como profissionais de TIC. Além da exigências de competências ligadas a conhecer o modelo e negócio da organização, entender os processos das organizações como competências sempre requeridas em sua atuação profissional.

Através do estudo notasse a exigência do mercado de um profissional que entenda tanto da parte de gestão quanto da parte tecnológica. Analisando as relevâncias das disciplinas mostra um mercado que busca um profissional que entenda programação, modelagem de dados, análise de dados e dos processos desenvolvimento de software. Além de um profissional que saiba trabalhar em equipe dinâmicas.

Ao realizar esse estudo pode-se ter uma noção do que o mercado vem exigindo desses profissionais TI e através desse estudo ter um panorama sobre o curso de SI e sobre a necessidade do mercado, além de ter uma visão atual dos egressos do curso de sistemas de informação.

5.2 LIMITAÇÕES

O curto período de tempo para realização da pesquisa impactou na possibilidade de um alcance maior da população desse estudo. Porém, a pesquisa atingiu uma amostra de 47% da população alvo, uma amostra considerável para a realização do estudo desse trabalho.

5.3 TRABALHOS FUTUROS

Como trabalhos futuros fica a possibilidade de aplicação do questionário para pesquisas futuras. Um estudo sobre os egressos de Sistemas de Informação de diferentes instituições e a realização de um estudo com os egressos dos cursos de Engenharia da Computação, Ciência da Computação e Sistemas de Informação do CIn fazendo uma comparação entre eles.

REFERÊNCIAS

- ALBANO, C. S.; ZANATTA, A. L.; GARCIA, F. T. Mercado de trabalho na área de ti e a formação superior no estado do rio grande do sul. **Revista Eletrônica de Sistemas de Informação**, v. 12, n. 1, abr. 2013.
- ALVES, A. C. S.; LIMA, H. R.; MOREIRA, J. R. *et al.* O profissional de tecnologia da informação e comunicação e o mercado de trabalho no distrito federal. **Periódico Científico Negócios em Projeção**, v. 5, n. 2, p. 50–65, dez. 2014.
- BABBIE, E. **O método de Pesquisa Survey**. [S.l.]: UFMG, 1999.
- CASTRO, B. G. de. **Afogados em contratos: o impacto da flexibilização do trabalho nas trajetórias dos profissionais de TI**. Tese (phdthesis) — Universidade Estadual de Campinas, 2013.
- COLENCI, R.; BERTI, H. W. Professional development and entering the labor market: the perceptions of nursing graduates. **Rev Esc Enferm USP**, p. 153–161, 2012. Acesso em 14/10/2017.
- CRUZ, T. L.; SILVA, F. M. e; BUFREM, L. S.; SOBRAL, N. V. O perfil do gestor da informação: Um estudo a partir dos egressos do curso de gestão da informação da ufpe. **Informação&Informação**, v. 22, n. 1, p. 150 – 184, abr. 2017.
- DANIELE, A. **Empresas estão capacitando profissionais de TI para suprir demanda do mercado**. 2015. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/empresas-estao-capacitando-profissionais-de-ti-para-suprir-demanda-do-mercado/>>. Acesso em: 15-10-2017.
- DANIELE, A. **5 competências que todo profissional de TI deve ter**. 2016. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/5-competencias-essenciais-em-um-profissional-de-ti/>>. Acesso em: 15-10-2017.
- DARAYA, V. **Veja o salário de 180 cargos em TI**. 2014. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/veja-o-salario-de-180-cargos-em-ti/>>. Acesso em: 15-11-2017.
- DREHMER, R. **Por que as mulheres ainda são minoria na área de TI?** 2017. Disponível em: <<https://mdemulher.abril.com.br/trabalho/por-que-as-mulheres-ainda-sao-minoria-na-area-de-ti/>>. Acesso em: 15-11-2015.
- FREITAS, H.; OLIVEIRA, M.; SACCOL, A. Z.; MOSCAROLA, J. O método de pesquisa survey. **Revista de Administração**, v. 35, n. 3, p. 105–112, jul. 2000.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. 1ª edição. ed. [S.l.]: UFRGS, 2009. ISBN 978-85-386-0071-8.
- GOMES, S. M. **A INSERÇÃO PROFISSIONAL DE LICENCIADOS EM MÚSICA: um estudo sobre egressos de instituições de ensino superior do estado do Paraná**. Tese (phdthesis) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.
- IDC. Idc brasil prevê retomada de projetos em 2017 e crescimento de cerca de 2,5% para o mercado de tic. **IDC**, jan. 2017. Disponível em: <<http://br.idclatin.com/releases/news.aspx?id=2129>>. Acesso em: 20/10/2017.
- IETEC. **Profissional de TI: visão de mercado**. 2011.

LEAL, J. Brasil é foco de empresa de ti. **O Povo**, out. 2017. Disponível em: <<https://www.opovo.com.br/jornal/economia/2017/10/brasil-e-foco-de-empresa-de-ti.html>>. Acesso em: 20/10/2017.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. de A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de ciências contábeis. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 16, n. 37, p. 73–84, jan. 2005.

MEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia**. 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 15-10-2017.

MONTEIRO, L. Mercado de trabalho exige novo perfil de profissional, saiba como se atualizar. **Estado de Minas**, abr. 2017. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/04/26/internas_economia,865177/mercado-de-trabalho-exige-novo-perfil-de-profissional-saiba-mais.shtml>.

NORONHA, B. H. dos S. A evolução do profissional de ti brasileiro. 2015.

OLIVEIRA, D. **Mercado de TI no Brasil crescerá 2,5% em 2017, estima IDC**. 2017. Disponível em: <<https://itforum365.com.br/digital/transformacao-digital/mercado-de-ti-no-brasil-crescera-25-em-2017-estima-idc>>. Acesso em: 20-10-2017.

OUTSOURCING, B. **Cinco mudanças no papel do profissional de TI do futuro**. 2017. Disponível em: <<http://www.bkoutourcing.com.br/noticias/cinco-mudancas-no-papel-do-profissional-de-ti-do-futuro/>>. Acesso em: 15-10-2017.

PENA, M. D. C. Acompanhamento de egressos: uma análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro1. **Educ. Tecnol., Belo Horizonte**, v. 5, n. 2, p. p. 25–30, 2010.

PILATI, J. **Impacto da TI nas organizações**. 2013. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/producao-academica/impacto-da-ti-nas-organizacoes/5568/>>. Acesso em: 15-10-2017.

ROCHA, E. C. de F. Qualificação e reconhecimento de profissionais de sistemas de informação. **Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação**, 2015.

SANTOS, A. R. dos. **Metodologia Científica - a Construção do Conhecimento**. [S.l.]: Cortez, 2009.

SBC. **Currículo de Referência da SBC para Cursos de Graduação em Computação e Informática**. 2003. Disponível em: <<http://www.sbc.org.br/documentos-da-sbc/send/131-curriculos-de-referencia/764-curriculo-de-referencia-is-versao-2003>>. Acesso em: 15-10-2017.

SINDER, M.; PEREIRA, R. C. A pesquisa com egressos como fonte de informação sobre a qualidade dos cursos de graduação e a responsabilidade social da instituição.

UFPE. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação**. [S.l.], 2009.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário do Survey

Pesquisa sobre o perfil profissional dos egressos do curso de Sistemas de Informação do CIn-UFPE

Prezado/a Egresso,

O presente questionário compõe uma pesquisa de trabalho de graduação, desenvolvida pelo pesquisador José Danilo Gomes de Lima {jdgl@cin.ufpe.br}, concluinte do curso de Sistemas de Informação do CIn-UFPE, sob a orientação do Prof. Dr. Hermano Pirrelli de Moura {hermano@cin.ufpe.br}. O Objetivo principal desta pesquisa é realizar um estudo sobre o profissional de TI, tendo como base os egressos do curso de Sistemas de informação do Cin-UFPE, mostrando a relação de sua formação acadêmica com sua atuação profissional. O público que deverá responder esse questionário são todos os Egressos do curso de Sistemas de Informação formado no CIn-UFPE de todos os anos. Comprometo-me a manter o anonimato das suas informações. Caso queira e precise de mais informações sobre a pesquisa pode entrar em contato comigo ou com o orientador deste trabalho:

Pesquisador: José Danilo

e-mail: jdgl@cin.ufpe.br

orientador: Hermano Perrelli de Moura

e-mail: hermano@cin.ufpe.br

Sua participação é muito importante, pois irá contribuir a avaliação, planejamento do curso de Sistemas de Informação do CIn-UFPE, assim como possibilitará uma melhor compreensão da relação da formação acadêmica com a atuação profissional dos egressos.

Agradeço desde já sua atenção e participação!

José Danilo Gomes de Lima, graduando do curso de SI 2017.2 - CIn- UFPE

*Obrigatório



Identificação dos Egressos

Nesta secção do formulário será para coletar alguns dados pessoais dos egressos.

1. Nome *

2. Idade *

3. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não declarar

4. Você se considera: *

Marcar apenas uma oval.

- Negro
- Branco
- Pardo
- Amarelo
- Outro: _____

5. Você atualmente reside: *

Marcar apenas uma oval.

- Recife e Região Metropolitana
- Interior de Pernambuco
- Fora do estado de Pernambuco
- Fora do Brasil

6. Você está tendo/teve dificuldade para ingressar no mercado de trabalho após a conclusão do curso? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

7. Você atualmente está: *

Marcar apenas uma oval.

- Atuando desenvolvendo atividades ligadas a área de Sistemas de Informação (TIC)
- Empreendendo (Montando sua própria empresa/startup)
- Desempregado *Ir para a pergunta 19.*
- Somente estudando *Ir para a pergunta 19.*
- Atuando em outra função *Ir para a pergunta 19.*

MERCADO DE TRABALHO E SATISFAÇÃO PROFISSIONAL

8. Você atua: *

Marcar apenas uma oval.

- Como profissional dentro da Região Metropolitana do Recife
- Como profissional, mas não na Região Metropolitana do Recife

9. Qual o nome da empresa ou órgão empregador principal?

10. O segmento da instituição que você atua é **Marcar apenas uma oval.*

- Tecnologia da Informação
- Transporte, armazenamento e correios
- Alimentos, bebidas, cigarros
- Produtos Químicos
- Serviços de Engenharia
- Atividades imobiliárias
- Informação, comunicação e marketing
- Construção civil
- Ensino e Educação
- Órgãos Públicos (Como servidor concursado)
- Órgãos Públicos (Como servidor contratado)
- Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
- Comercio e Varejo
- Outro: _____

11. Qual nome do cargo que você ocupa? *

12. Qual sua atual faixa salarial bruta? **Marcar apenas uma oval.*

- Menos de R\$ 1.500,00
- Entre R\$ 1.501,00 e R\$ 2.500,00
- Entre R\$ 2.501,00 e R\$ 3.500,00
- Entre R\$ 3.501,00 e R\$ 5.000,00
- Acima de R\$ 5.000,00
- Prefiro não responder

13. Em qual esfera organizacional você se encontra lotado? **Marcar apenas uma oval.*

- Operacional
- Gerencial
- Estratégico
- Executiva (Diretoria)
- Outro: _____

14. Você se considera bem sucedido profissionalmente? *

Marcar apenas uma oval.

- Com certeza sim
- Provavelmente sim
- Neutro
- Provavelmente não
- Com certeza não

RELAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E O MERCADO PROFISSIONAL

15. Com relação às disciplinas do ciclo profissional do curso de Sistemas de Informação, como você avalia a relevância delas com relação às atividades que você desenvolve no trabalho: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Irrelevante	Pouco Relevante	Relevante	Muito Relevante
Administração Contemporânea	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Programação 1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Matemática Discreta para Computação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cálculo Diferencial e Integral 1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Introdução ao Sistemas de Informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Análise das Organizações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Algoritmos e Estrutura de Dados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inglês para computação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estatística e Probabilidade para Computação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lógica para computação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comportamento orgnizacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Organização dos Computadores e Sistemas Operacionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Redes de Computadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contabilidade de Custos e Gerencial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fundamentos de Gestão da Informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Banco de Dados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Engenharia de Software	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de Processos de Negócio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Planejamento e Gerenciamento de Projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas de Gestão Empresarial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação Técnica e Científica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão da Informação e do Conhecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas de Apoio a Decisão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Projeto de Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Viabilidade Econômico-Financeiro de projetos de SI	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estratégia e Planejamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Auditoria e Segurança de Sistemas de Informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tendências e Desafios em Sistemas de Informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Empreendimentos em Informática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. Com relação as disciplinas do ciclo Eletivo do Curso de Sistemas de Informação como você avalia a relevância dela com relação as atividades que você desenvolve no trabalho.

*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nada relevante	Pouco relevante	Relevante	Muito relevante
Economia das Empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão da Produção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de Pessoas e Equipes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de Processos de TI	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Marketing Empresarial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pensamento Sistêmico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de Portfólio de Projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Logística	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Administração de Banco de Dados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Programação 2	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação Humano-Computador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Programação 3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Engenharia de Requisitos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Teste e Validação de Software	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inteligência Artificial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas de Multimídia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Processos de Software	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade de Software e da informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação e Desempenho de Sistemas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
inovação em SI	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Administração de Sistemas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Direito e Ética da Informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. Com relação as competências em gestão, marque aquelas requeridas ou executadas em sua rotina de trabalho: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sempre	Esporadicamente	Algumas vezes	Nunca
compreender a dinâmica organizacional, interna e externa, analisando novas necessidades humanas, sociais, ambientais, econômicas e políticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
participar do desenvolvimento e da implantação de novos modelos, processos e projetos que permitam maior competitividade e produtividade nas organizações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
diagnosticar e interpretar problemas nas organizações e em seus processos com o objetivo de propor soluções adequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
planejar e gerenciar os sistemas de informações de forma a alinhá-los aos objetivos estratégicos de negócio das organizações criando valor para as mesmas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
identificar oportunidades de negócio na área de sistemas de informação criando novos empreendimentos para a concretização dessas oportunidades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. Com relação as competências em tecnologias da informação e comunicação, marque aquelas requeridas ou executadas em sua rotina de trabalho:

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sempre	Esporadicamente	Algumas Vezes	Nunca
modelar, construir, validar e implantar sistemas de informações em organizações de diversas áreas de atuação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
propor tecnologias da informação para apoiar a tomada de decisões que possam contribuir para a eficácia e eficiência das organizações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
identificar o impacto de mudanças tecnológicas para propor a implementação de novas estratégias organizacionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
especificar a arquitetura de tecnologia da informação capaz de suportar os sistemas de informação das organizações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
entender problemas organizacionais e propor soluções tecnológicas adequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
entender tendências de mercado e identificar novas tecnologias que possam contribuir para gerar valor às organizações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
entender tendências de mercado e identificar novas tecnologias que possam contribuir para gerar valor às organizações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ser criativo e inovador na proposição de soluções para os problemas e oportunidades identificados nas organizações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Nesta seção consta com perguntas referentes as suas experiências acadêmicas após a conclusão do Curso de Sistemas de Informação no CIn- UFPE.

19. Quais suas experiências acadêmicas após a conclusão do Curso de Sistemas de Informação? *

Marque todas que se aplicam.

- Graduação em andamento
- Graduação concluída
- Especialização em andamento
- Especialização concluída
- Mestrado em andamento
- Mestrado concluído
- Doutorado em andamento
- Doutorado concluído
- Nenhuma

20. Caso esteja realizando ou tenha concluído alguma especialização ou pós-graduação, em qual(is) universidade(s) você estuda/estudou?

21. Qual sua linha de pesquisa caso tenha concluído ou esteja cursando alguma especialização ou pós-graduação?



APÊNDICE B – Mensagem Enviada aos Egressos

Oi, Nome do Egresso, tudo bom? Sou José Danilo, aluno do ultimo período de S.I, estou realizando uma pesquisa para meu TCC com os egressos do curso de SI do CIn, com objetivo de realizar uma estudo sobre o profissional de TI, mostrando a relação de sua formação acadêmica com sua atuação profissional.

Sua participação é muito importante, pois irá contribuir a avaliação e planejamento do curso de Sistemas de Informação do CIn-UFPE, assim como possibilitará uma melhor compreensão da relação da formação com a atuação profissional dos egressos.

A pesquisa tem uma duração média de 10 minutos

Segue o Link do Questionário: <<https://goo.gl/forms/4EEobnipKoQHKUfs1>>

Caso queira e precise de mais informações sobre a pesquisa pode entrar em contato comigo ou com o orientador deste trabalho:

Pesquisador: José Danilo

e-mail: jdgl@cin.ufpe.br

Orientador: Prof.Hermano Perrelli de Moura

e-mail: hermano@cin.ufpe.br